

# O PAPEL DO MARQUÊS DO PARANÁ

José Sebastião WITTER

"Il n'y a pas le Passé que engendre l'historien.

Il y a l'historien qui fait naître l'Histoire"

Charles Morazé

Aldo Janotti, historiador e professor de história da Universidade de São Paulo, atualmente empenhado na busca do passado em que viveu o Marquês do Paraná, nos entrega, através da Edusp/Itatiaia, o início dessa sua investigação.

O livro *O Marquês do Paraná* retrata basicamente o papel do político desde o momento em que ocupa a Câmara dos Deputados até a hora em que vive os percalços com a Guerra dos Farrapos. Acompanha a trajetória de Honório Hermeto Carneiro Leão desde seu nascimento em Jacuí (1801) até sua participação no período regencial. É, evidentemente, a primeira parte de uma biografia que chega a 1856, quando já fora o grande nome da Conciliação. Sobre a Conciliação deverá, espero, aparecer novo volume, porque as conclusões do autor são o prenúncio da continuidade do trabalho, sob todos os pontos de vista bastante estimulante e provocativo.

Aldo Janotti escolhe bem o momento em que aprofunda sua análise: o período regencial - uma conjuntura revolucionária. Dentro dela, a mescla do "nacionalismo, do liberalismo, do nativismo e do constitucionalismo", como salienta o autor (pág. 15). E é com propriedade que reafirma: "...Os homens responderam ao momento. Radicalizavam-se nas suas posições políticas, pois somente nelas era possível fazê-lo. Na estrutura econômica de base rural e escravista, ainda não se apresentavam as fissuras que possibilitassem as reformas profundas. Protagonistas da 'revolução', só a realizariam nos debates parlamentares, nos ataques aos portugueses, na pregação constitucional. O pensamento extremado existia consubstanciado na visão republi-

cana. Mas impotente, pois não representava socialmente um grupo significativo, cedendo assim lugar à representação das prerrogativas do poder local” (pág. 15)

E toda a análise do autor vai centrar-se no estudo da conjuntura crítica vivida pelo Brasil, que tentava consolidar sua independência e construir a nacionalidade.

Entre restaurar, que era o perigo, e soltar-se definitivamente das amarras portuguesas estava a grande questão. As opiniões divergentes surgiam, criando partidos, no fundo conservadores.

Mas o Marquês vai viver o seu momento justamente baseado na sua grande habilidade política de conciliador, que o levaria a construir o “grande” acordo nacional que Justiniano José da Rocha não deixaria escapar de seu ângulo crítico e o chamaria de “transação”. O autor certamente nos levará até o período da Conciliação e mostrará, no seu conjunto, o homem cidadão e o hábil político que foi Paraná.

Mostrou-nos, já com este volume, como o menino de Jacupá acabou na Câmara dos Deputados, numa trajetória que atingiu o apogeu quando Paraná liderou a política regencial. Não sei se o autor anda na trilha certa ao considerar, nesse momento da vida de Honório Hermeto, o seu apogeu. Acho que ele o atingiu, isto sim, mais tarde, quando o projeto Monarquista começava a ganhar solidez e Paraná conseguia, com habilidade, conciliar os “liberais” e “Conservadores” num mesmo governo, no qual era primeiro ministro. É algo que valerá discutir sem perder o ângulo de Janotti, que teve a capacidade de reencontrar a vida social, econômica e política do período acompanhando a figura do homem-marquês.

A obra tem muito de biográfica e não poderia ser diferente. E isto é um dos méritos de Aldo Janotti, pois ao biografar Honório Hermeto revaloriza o gênero e nos indica que a ele devemos retornar, pois estamos precisando trazer para a discussão a figura de homens que fizeram nossa História e que vão sendo esquecidos, porque deles não se fala. As biografias são importantes para melhor entender o País. E quando falo em biografias não penso nas laudatórias e sim nos estudos críticos como este que agora nos apresenta Aldo Janotti. Resultado de pesquisa paciente e de valor intelectual refinado, não fica nos devendo estilo, sempre presente nos escritos do professor.

(De Cultura, supl. de “Estado de S. Paulo”,  
15-12-1990)